

O ADULTO E A CRIANÇA NA CAPOEIRA: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DA SUBMISSÃO E SUBVERSÃO DA ORDEM

Prof. Doutor Paulo Coêlho de Araújo
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física
Universidade de Coimbra

pcoelho@fcddef.uc.pt

Fundação da Ciência e Tecnologia – FCT

Historicamente o jogo da Capoeira evidenciou muitas facetas no contexto social brasileiro, onde se podem identificar expressões de natureza marcial, desportiva, folclórica, gímnica e lúdica. Das expressões referidas, sem sombra de dúvida, é a expressão lúdica a que suscita grande curiosidade dos investigadores face às suas mais distintas formas de apresentação e de contextos, de onde emanam jogos de cariz corporal, musical, oral e ritual. No percurso histórico do jogo da Capoeira iniciado no período dos descobrimentos portugueses e consolidado no decorrer da primeira metade do século XX, concluímos pela constatação de momentos de submissão das exteriorizações corporais por parte dos indivíduos adultos, e da consequente apropriação gestual deste tipo de jogo corporal pelas crianças durante os períodos imperial e republicano no Brasil, primeiramente, para o entendimento de um processo de transgressão da ordem estabelecida pelas autoridades jurídico-policiais dos períodos históricos supra citados, afirmando socialmente a sua matriz lúdica em oposição à sua primeira forma expressiva – a luta. O método foi o histórico, e a metodologia constituiu-se por análises documental dos distintos períodos históricos brasileiros, bibliográfica e de conteúdo.

Palavras-chave: Capoeira; Jogo; Brasil